

PECUÁRIA

Melhoramento de bovinos tem suas regras e soluções

CONHEÇA BOAS ESTRATÉGIAS DA PESQUISA

Depois de tratar, em várias edições do **Correio Rural**, das questões de recuperação das pastagens, a partir desta publicação vamos detalhar alguns assuntos relacionados ao melhoramento animal. Sempre reproduzindo o trabalho de diversos pesquisadores da Embrapa Gado de Corte divulgado no livro 500 Perguntas 500 Respostas.

- O que o produtor deve considerar na estratégia de uso dos recursos genéticos?

Em geral, a primeira alternativa no que diz respeito ao uso dos recursos genéticos é a escolha da raça e/ou composição genética melhor adaptada ao ambiente. Essa é, sem dúvida, a alternativa que proporciona o menor custo de produção e a melhor padronização do produto final. O uso de raças europeias no Sul do País e de raças zebuínas (com ênfase para a Nelore) no Centro-Oeste e Norte, são exemplos dessa alternativa. Portanto, se o criador está satisfeito com esse sistema, não há motivo para mudar.

- Os cruzamentos entre raças podem ser uma boa alternativa na estratégia de uso dos recursos genéticos?

Os cruzamentos entre raças podem ser outra estratégia pela qual se procura combinar, em um indivíduo mestiço, as qualidades de duas ou mais raças diferentes. Naturalmente, essa opção demanda mais planejamento, recursos e gerência que o uso de somente uma raça. Porém, dependendo das condições de mercado, do embasamento técnico que se tem dessa ferramenta e do sistema de produção adotado, o aumento de produtividade do indivíduo mestiço, em função da heterose e da qualidade do produto final, pode proporcionar renda extra ao produtor.

Na escolha das raças para cruzamento, deve-se considerar:

- as suas qualidades como produtoras de carne;
- a expectativa de vigor híbrido ou heterose quando acasaladas com o rebanho de matrizes disponível (quanto mais distantes as duas raças, na história evo-

lutiva, maior o vigor esperado);

- Como elas se completam e se combinam (complementaridade);

- o sistema de produção em que serão trabalhada;

- o mercado que deverá ser atendido.

Naturalmente, não basta eleger uma raça, simplesmente, e confiar nos resultados. É preciso que, dentro de cada raça, sejam utilizados animais geneticamente superiores e sejam oferecidas a eles as condições adequadas de criação.

- É viável a formação de uma nova raça?

Em algumas circunstâncias, pode ser viável formação de uma nova raça, a partir de raças puras originais; opção na qual se inserem as denominadas raças compostas, geralmente formadas a partir de cruzamentos entre raças das espécies *B. taurus* e *B. indicus*, com o intuito de se obter animais que combinem, da melhor forma possível, a adaptabilidade e rusticidade do zebuínio com a produtividade do taurino.

Essa alternativa, no entanto, é muito mais trabalhosa quando comparada com o uso de raças puras e/ou de cruzamentos. Envolve a necessidade de planejamen-



MELHORIAS. Há boas estratégias para se ter bovinos melhores

to de longo prazo, rigor na escrituração zootécnica e muito mais recursos, tanto em termos de tamanho do rebanho base como de tempo, até a consolidação das características-padrão da nova raça.

Por outro lado, após a sua formação, o manejo de uma raça composta é semelhante

ao de uma raça pura. Várias são as estratégias de formação de uma nova raça. A maioria delas segue o exemplo da raça Santa Gertrudis, com a composição 5/8 Shor-ton e 3/8 Brahman.

Na próxima edição quais as características que devem ser consideradas quando o produtor precisa optar por alguma raça.

BOAS

dicas e informações podem ser encontradas na publicação "Gado de Corte" editada por diversos pesquisadores